

Zootecnia

CÁLCULO DA QUANTIDADE DE RAÇÃO FORNECIDA AOS GATOS DO CANIL DA UFLA

Blenda Laura Lima Ferreira - Blenda Laura Lima Ferreira, 8o módulo de Zootecnia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Flávia Maria de Oliveira Borges Saad - Flávia Maria de Oliveira Borges Saad, orientadora, DZO, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A evolução na alimentação dos gatos aumentou a longevidade e qualidade de vida desses animais. Isso se deve à intensificação das pesquisas acerca das exigências nutricionais e particularidades fisiológicas dos felinos e do maior conhecimento das características dos alimentos utilizados nas rações. As descobertas se dão, sobretudo, nos experimentos realizados em centros de pesquisas como o Centro Experimental de Nutrição de Animais de Companhia (CENAC) da UFLA que fornecem resultados que contribuem significativamente para a ciência. Assim como são fundamentais os experimentos, é importante garantir o bem estar dos animais nas pesquisas, por meio de uma nutrição de qualidade e em quantidades suficientes para suprir as necessidades nutricionais do animal. Este trabalho tem o objetivo de realizar o cálculo da quantidade de ração requerida pelos gatos do canil, de acordo com equações disponíveis na literatura, a fim de auxiliar uma pesquisa de TCC, realizada no CENAC da UFLA e garantir assim, a nutrição adequada dos gatos no experimento. Para o cálculo da quantidade de ração que cada gato deve consumir, é necessário dividir a necessidade energética de manutenção do animal pela Energia Metabolizável (EM) da ração. A energia metabolizável é a maneira expressa da quantidade de energia na ração e pode ser estimada a partir de cálculos que utilizam a composição química do rótulo da ração. Esse cálculo pode ser feito pelo fatores de Atwater, que considera que 1g de proteína bruta (PB), 1g de extrato etéreo (EE) e 1g de extrativo não nitrogenado (ENN representa os carboidratos da dieta, exceto a fibra) geram, respectivamente, 4kcal, 9kcal e 4kcal de EM. O ENN não é informado no rótulo, mas seu cálculo é: $100 - (\text{umidade(UM)} + \text{proteína} + \text{extrato etéreo} + \text{fibra bruta(FB)} + \text{matéria mineral (MM)})$. A ração possui 10% de UM, 30%PB, 10%EE, 3,5%FB e 8,5%MM. Dessa forma o ENN foi: $100 - (10 + 30 + 10 + 3,5 + 8,5) = 38\%$. A EM da ração do experimento foi: $(4 \times 30) + (9 \times 10) + (4 \times 38) = 362 \text{kcal}/100\text{g}$ ou $3620 \text{kcal}/1\text{kg}$ de ração. A necessidade energética de gatos (NEM), proposto pelo NRC, é: $100 \times (\text{PV})^{0,67}$, sendo que PV representa o peso vivo, em quilogramas, do indivíduo. Assim sendo, a NEM foi calculada para cada animal e encontrou-se a quantidade de ração que cada um deve consumir dividindo $\text{NEM}/3620 \text{kcal}$. Dessa forma, foi possível fornecer a quantidade necessária de ração aos gatos, atendendo aos requisitos de energia de cada indivíduo provendo bem-estar aos animais do experimento.

Palavras-Chave: cálculo, ração, gatos.

Instituição de Fomento: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Link do pitch: <https://youtu.be/eCWlsmzKRoQ>